DIREÇÃO CONCURSOS

Prova Sefaz/RJ 2025 Comentada

Contabilidade de Custos

Prof. Daniel Negreiros

Prova SEFAZ/RJ – Contabilidade de Custos

Olá pessoal, tudo bem?

Espero que sim — e sigo torcendo para que vocês tenham feito uma boa prova!

Vamos falar um pouco sobre a prova de Contabilidade de Custos aplicada no concurso de Auditor da SEFAZ/RJ, organizada pelo Cebraspe. De forma geral, podemos dizer que a prova trouxe um nível de dificuldade moderado, com questões que exigiam do candidato uma boa base teórica e alguma prática de resolução, mas nada fora do padrão para quem se preparou adequadamente.

Tivemos cinco questões diretamente ligadas à disciplina, abordando os seguintes assuntos:

1. **Taxa de aplicação dos custos indiretos de produção** – Conceitual, com pegadinhas sutis sobre o uso de estimativas e rateios.
2. **Cálculo do custo unitário de produção** – Exigiu atenção com unidades equivalentes e interpretação dos dados.
3. **Sistema de acumulação por ordem e por processo** – Questão clássica, bem direta e de fácil identificação.
4. **Margem de contribuição** – Com cálculo simples, ideal para quem conhece bem o conceito de CVL.
5. **Impacto do aumento de custos fixos no ponto de equilíbrio** – Teórica de CVL, mas com espaço para interpretação crítica, especialmente para quem domina o comportamento dos custos.

Chamou a atenção o fato de que, embora o conteúdo abordado fosse bem distribuído entre os principais tópicos do edital, todas as questões exigiram uma leitura atenta, com enunciados que, em alguns casos, podiam induzir o aluno ao erro se ele confiasse apenas na intuição.

Vale destacar que, diferente de outras provas recentes, aqui houve a necessidade de cálculos em três das cinco questões, ainda que simples. Portanto, apesar de não ser uma prova difícil, não foi uma prova "de leitura apenas" — quem estava afiado nos fundamentos certamente teve vantagem.

Mais uma vez, vemos que Contabilidade de Custos continua sendo uma disciplina estratégica, mesmo com uma ementa mais curta. Apareceu com um peso considerável, e continua mostrando um excelente custo-benefício para quem estuda para a área fiscal.

A seguir, apresento os comentários detalhados de cada questão, incluindo os gabaritos preliminares e observações sobre eventuais inconsistências. Após o gabarito, identifiquei uma questão com possibilidade de recurso, justamente como previ logo após a prova.

Qualquer dúvida, fiquem à vontade para me chamar no *direct* do Instagram.

Bons estudos e até a próxima!


@prof.danielnegreiros

Sefaz/RJ – Contabilidade de Custos

Questão 56

Acerca da taxa de aplicação dos custos indiretos de produção, julgue os itens a seguir.

I – A taxa de aplicação dos custos indiretos de produção permite que o custo de um produto seja conhecido sem que se tenha encerrado o período considerado como base para a realização do rateio dos custos indiretos de produção.

II – A taxa de aplicação dos custos indiretos de produção depende da estimativa de três variáveis: o volume de produção, os custos indiretos de produção a incorrer e a forma de distribuição desses custos indiretos aos produtos.

III – A diferença entre os valores estimados e os valores reais dos custos indiretos de produção deve ser eliminada na contabilidade, com reflexo no custo dos produtos ou nos estoques dos produtos que eventualmente ainda estiverem sendo mantidos em estoque.

Assinale a opção correta.

(A) Apenas o item I está certo.

(B) Apenas os itens I e II estão certos.

(C) Apenas os itens I e III estão certos.

(D) Apenas os itens II e III estão certos.

(E) Todos os itens estão certos.

Gabarito Preliminar: Letra E (Possibilidade de recurso)

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar cada um dos itens da questão, que trata da taxa de aplicação dos custos indiretos de produção:

Item I: A taxa de aplicação dos custos indiretos de produção permite que o custo de um produto seja conhecido sem que se tenha encerrado o período considerado como base para a realização do rateio dos custos indiretos de produção.

Gabarito Cebraspe: Certo.

Comentários do professor: A função da taxa pré-determinada de aplicação dos custos indiretos de fabricação (CIF) é permitir a apropriação dos custos durante o processo produtivo, antes do encerramento do período, com base em **estimativas**. Aqui, cabe uma ressalva ao item, quando ele menciona o termo "conhecido", pois **o custo atribuído ao produto antes do encerramento do período é apenas uma *estimativa* — não um valor conhecido com exatidão**.

Apenas após o encerramento do período é possível:

- Levantar o custo real dos CIFs.
- Comparar com o valor aplicado (estimado).

- Ajustar a diferença (super ou subaplicação).
- Determinar o custo real do produto com precisão.

Assim, o item está tecnicamente incorreto, pois sugere que o custo é "conhecido" quando, na verdade, é estimado. Portanto, o item está errado.

A banca considerou o item correto, provavelmente porque entendeu a palavra "conhecido" em um sentido operacional/prático, como: "conhecido com base na taxa estimada, suficiente para controle gerencial e precificação."

Todavia, do ponto de vista técnico e de precisão conceitual em contabilidade de custos, a palavra correta seria "estimado", e a frase, como está, induz ao erro.

SUGESTÃO DE RECURSO:

Venho, respeitosamente, interpor recurso contra a avaliação do **item I da Questão 56**, que trata da **taxa de aplicação dos custos indiretos de produção**, por entender que a assertiva apresenta uma **imprecisão conceitual relevante** e, portanto, **não pode ser considerada tecnicamente correta**.

Texto do item I: "A taxa de aplicação dos custos indiretos de produção permite que o custo de um produto seja conhecido sem que se tenha encerrado o período considerado como base para a realização do rateio dos custos indiretos de produção."

Crítica técnica ao conteúdo do item: A **expressão "o custo de um produto seja conhecido"** transmite a ideia de que, com a aplicação da taxa de rateio dos custos indiretos, seria possível apurar o **custo real** do produto ainda durante o período de produção — o que é **tecnicamente incorreto**.

Segundo a literatura clássica de Contabilidade de Custos, como os livros de **Martins (2010)** e **Nascimento e Reginato (2019)**, a **taxa de aplicação dos CIFs é normalmente pré-determinada**, sendo baseada em:

- Custos indiretos **estimados** para o período;
- Base de rateio **projetada** (horas-máquina, mão de obra, volume de produção etc.);
- Volume de atividade **esperado**.

Ou seja, **o custo apropriado ao produto antes do encerramento do período é apenas uma estimativa** — usada para controle gerencial, precificação provisória e acompanhamento orçamentário — mas **não representa o custo real do produto**, o qual só pode ser **conhecido de fato ao final do período**, após:

- A apuração dos **custos indiretos reais incorridos**;
- A confrontação com os valores aplicados;
- E o respectivo **ajuste da super ou subaplicação dos CIFs**.

Portanto, ao afirmar que o custo do produto é "**conhecido**" antes do encerramento do período, o item incorre em uma **falácia conceitual**, pois **ignora a natureza estimativa da taxa de aplicação**, confundindo um valor **provisoriamente apropriado** com um valor **efetivamente apurado**.

Como bem define **Martins (Contabilidade de Custos, 10ª ed., 2010)**:

"A aplicação de CIFs durante o processo produtivo é feita com base em taxas previamente determinadas, de modo que os custos atribuídos aos produtos são **valores estimados**. O custo real somente poderá ser conhecido após o encerramento do período, quando os custos indiretos reais forem confrontados com os aplicados."

Diante do exposto, fica claro que o item I da questão 56 apresenta uma **afirmação conceitualmente imprecisa**, ao usar o termo **"conhecido"** para se referir a um custo que, na realidade, **é apenas estimado** até o encerramento do período.

Solicita-se, portanto, a **anulação do item I** da questão 56 ou a **revisão do gabarito**, de forma a considerar esse item como **incorreto**, respeitando o rigor técnico exigido em provas de alto nível como a do concurso para Auditor da SEFAZ/RJ.

Item II: A taxa de aplicação dos custos indiretos de produção depende da estimativa de três variáveis: o volume de produção, os custos indiretos de produção a incorrer e a forma de distribuição desses custos indiretos aos produtos.

Certo. Corretamente menciona as três variáveis principais: (1) custo indireto estimado, (2) base de rateio (como horas-máquina, mão de obra etc.), e (3) volume de produção esperado.

Item III: A diferença entre os valores estimados e os valores reais dos custos indiretos de produção deve ser eliminada na contabilidade, com reflexo no custo dos produtos ou nos resultados dos produtos que eventualmente ainda estiverem sendo mantidos em estoque.

Certo. Quando há diferença entre o CIF aplicado e o real (super ou subaplicação), essa diferença deve ser ajustada, seja no custo dos produtos vendidos (CPV) ou nos estoques, conforme o caso.

✅ **Gabarito do professor: D) Apenas os itens II e III estão certos.**

<u>Questão 57</u>

Determinada empresa industrial que se dedica à fabricação de um único produto apresentou os seguintes dados em março de 2025, mês em que deu início às suas operações:

- **custos totais de produção: R$ 2.400.000**
- **unidades iniciadas no período: 20.000 unidades**
- **unidades inacabadas no período: 5.000 unidades**

Considerando-se que as unidades inacabadas alcançaram um percentual de conclusão igual a 20%, é correto afirmar que o custo unitário das unidades produzidas em março de 2025 foi de

(A) R$ 96

(B) R$ 120

(C) R$ 150

(D) R$ 240

(E) R$ 300

Gabarito Preliminar: Letra C

RESOLUÇÃO:

Dados da questão:

- Custos totais de produção: R$ 2.400.000
- Unidades iniciadas: 20.000
- Unidades inacabadas: 5.000
- Percentual de conclusão das unidades inacabadas: 20%

Passo 1: Calcular as unidades equivalentes

As unidades equivalentes somam as unidades 100% concluídas com a fração das inacabadas:

- Unidades acabadas:20.000 iniciadas - 5.000 inacabadas = 15.000 unidades concluídas
- Unidades equivalentes das inacabadas: 5.000 × 20% = 1.000 unidades equivalentes

Total de unidades equivalentes = 15.000 + 1.000 = **16.000 unidades**

Passo 2: Calcular o custo unitário

$$Custo\ unitário = \frac{Custo\ total}{unidades\ equivalentes} = \frac{2.400.000}{16.000} = R\$\ 150$$

✅ **Gabarito: Letra C) R$ 150**

Questão 58

No âmbito de uma empresa industrial, o sistema de produção por ordem apresenta como características, em regra,

(A) produção intermitente, acumulação dos custos em contas representativas das diversas linhas de produção, flexibilidade e personalização dos produtos fabricados, processo de fabricação anterior ao processo de venda.

(B) produção por processo, acumulação dos custos em uma conta específica para cada encomenda, padronização dos produtos fabricados, processo de fabricação anterior ao processo de venda.

(C) produção intermitente, acumulação dos custos em uma conta específica para cada encomenda, padronização dos produtos fabricados, processo de fabricação anterior ao processo de venda.

(D) produção intermitente, acumulação dos custos em uma conta específica para cada encomenda, flexibilidade e personalização dos produtos fabricados, processo de venda anterior ao processo de fabricação.

(E) produção por processo, acumulação dos custos em contas representativas das diversas linhas de produção, flexibilidade e personalização dos produtos fabricados, processo de venda anterior ao processo de fabricação.

Gabarito Preliminar: Letra D

RESOLUÇÃO:

O que o sistema por ordem apresenta, em regra?

1. Produção intermitente – feita sob demanda, com interrupções entre pedidos.
2. Acumulação de custos por encomenda – cada pedido tem seus próprios custos rastreados.
3. Flexibilidade e personalização dos produtos – produtos específicos para cada cliente.
4. Processo de venda anterior ao processo de fabricação – vende-se primeiro, fabrica-se depois.

Correta: Letra D

"Produção intermitente, acumulação dos custos em uma conta específica para cada encomenda, flexibilidade e personalização dos produtos fabricados, processo de venda anterior ao processo de fabricação."

Essa alternativa reúne todas as características típicas do sistema por ordem de produção.

As demais alternativas misturam conceitos do sistema por processo contínuo, como:

- Padronização de produtos.
- Produção contínua.
- Venda posterior à fabricação.

✅ **Gabarito: Letra D) Produção intermitente, acumulação dos custos em uma conta específica para cada encomenda, flexibilidade e personalização dos produtos fabricados, processo de venda anterior ao processo de fabricação.**

Questão 59

As informações apresentadas a seguir estão relacionadas a uma empresa industrial fabricante de um único produto.

- **Preço unitário de venda: R$ 100**
- **Custos variáveis unitários de fabricação:**
    - **Matéria-prima: R$ 20**
    - **Mão de obra direta: R$ 10**
    - **Custos indiretos variáveis: R$ 6**
- **Custos fixos no período: R$ 240.000**
- **Despesas administrativas e de vendas:**
    - **Variáveis, por unidade vendida: R$ 10**
    - **Despesas fixas no período: R$ 140.000**
- **Quantidade produzida no período: 10.000 unidades**

Com base nos dados hipotéticos apresentados, é correto afirmar que a margem de contribuição unitária do produto no período considerado importou em:

(A) R$ 16

(B) R$ 30

(C) R$ 54

(D) R$ 64

(E) R$ 70

Gabarito Preliminar: Letra C

RESOLUÇÃO:

Para resolver essa questão, devemos calcular a **Margem de Contribuição Unitária (MCU)**, que representa o quanto cada unidade vendida contribui para a cobertura dos **custos fixos** e para a **formação do lucro**.

A fórmula é:

Margem de Contribuição Unitária = Preço de Venda Unitário – (Custos Variáveis Unitários + Despesas Variáveis Unitárias)

Vamos identificar os componentes:

- Preço de venda unitário = R$ 100
- Custos variáveis unitários de fabricação:
    - Matéria-prima = R$ 20
    - Mão de obra direta = R$ 10
    - Custos indiretos variáveis = R$ 6

    Total dos custos variáveis de produção = R$ 36
- Despesas variáveis unitárias = R$ 10

Somando todos os custos e despesas variáveis por unidade: 36 (custos variáveis) + 10 (despesas variáveis) = **R$ 46**

Agora, aplicando na fórmula:

MCU = 100 – 46 = R$ 54

✅ **Gabarito: Letra C) R$ 54**

Essa margem de contribuição unitária será utilizada para cobrir os **custos fixos do período** (tanto de produção quanto administrativos), e o que sobrar representará o lucro.

Questão 60

Considere que, em determinada empresa industrial, os custos fixos passaram a representar uma parcela maior dos custos totais de produção, sem que houvesse qualquer outra alteração, inclusive no valor dos custos totais.

Nessa situação hipotética, e considerando a análise da relação custo x volume x lucro, é correto afirmar que houve:

(A) aumento da quantidade de produtos necessária ao atingimento do ponto de equilíbrio

(B) redução dos custos a serem rateados entre os produtos

(C) aumento do grau de alavancagem operacional

(D) redução da margem de contribuição total do período

(E) redução do lucro calculado com base no custeio por absorção

Gabarito Preliminar: Letra C

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar cuidadosamente o que está sendo dito no enunciado:

- Os **custos fixos aumentaram**.
- Os **custos totais permaneceram os mesmos**.
- Nenhuma outra variável foi alterada (como volume de produção, vendas ou preço de venda).
- Logo, **os custos variáveis diminuíram na mesma proporção** (essa é uma dedução lógica, pois custo total = custo fixo + custo variável).

1. Avaliando o impacto no ponto de equilíbrio

O ponto de equilíbrio (em unidades) é calculado por:

Ponto de Equilíbrio = Custo Fixo Total / Margem de Contribuição Unitária

Como o custo fixo aumentou, o numerador da fração cresce.

Contudo, a redução dos custos variáveis **aumenta a margem de contribuição unitária**, ou seja, o denominador também cresce.

Se os custos totais são constantes e o volume de produção não muda, a redução do custo variável **compensa exatamente o aumento do custo fixo**, mantendo o ponto de equilíbrio **inalterado**.

Portanto, é possível afirmar com certeza que o ponto de equilíbrio permanece constante nessas condições.

Alternativa A está incorreta, apesar de parecer intuitivamente correta para muitos candidatos.

2. Avaliando o grau de alavancagem operacional (GAO)

O **grau de alavancagem operacional** mede o quanto o lucro operacional varia quando há variação nas vendas. Quanto **maior for a proporção de custos fixos em relação aos custos totais**, maior será o grau de alavancagem.

Como no enunciado houve um **aumento da participação dos custos fixos**, mesmo com o custo total constante, o GAO **efetivamente aumenta**.

Em outras palavras, se a estrutura de custos se torna mais fixa, mesmo com custo total constante, a empresa **fica mais sensível a variações no volume de vendas** — ou seja, o GAO **aumenta**.

Alternativa C está correta.

3. Avaliação das demais alternativas

- **Alternativa B:** diz que houve "redução dos custos a serem rateados entre os produtos" — **incorreta**, pois o custo total se manteve igual. A forma de rateio pode mudar, mas não houve redução no custo total.
- **Alternativa D:** fala em "redução da margem de contribuição total do período" — **incorreta**, pois os custos variáveis diminuíram, o que **aumenta a margem de contribuição unitária** (e, consequentemente, aumenta a margem de contribuição total).
- **Alternativa E:** diz que houve "redução do lucro no custeio por absorção" — **não se sustenta**, pois com os custos totais constantes e nenhuma mudança nos volumes de produção ou venda, o lucro calculado pelo custeio por absorção **permanece o mesmo**. Lembrando que o lucro no **custeio por absorção** considera todos os custos de produção, fixos e variáveis. Com o custo total constante e sem alteração na produção, nas vendas ou no estoque final, o **lucro permanece o mesmo**.

✅ **Gabarito: Letra C) Aumento do grau de alavancagem operacional**

Atenção!!!!!!

A **alternativa A** é tentadora e provavelmente induz muitos candidatos ao erro. Isso ocorre porque o senso comum associa diretamente o aumento de custos fixos ao aumento do ponto de equilíbrio. No entanto, **a redução dos custos variáveis compensa esse aumento**, e como os **custos totais se mantiveram constantes**, podemos afirmar com certeza que o ponto de equilíbrio permanece inalterado.

Essa é a típica pegadinha sutil que separa o candidato atento do que responde por impulso.